

168

AValiação ANTIOXIDANTE E ANTIGENOTÓXICA DO EXTRATO METANÓLICO DA PLANTA COSTUS SPICATUS. Bruna Martins Schweinberger, Luciano Bonetti, Giovanni Cignachi, Alexandre Ferraz, Marc Ritcher, Jenifer Saffi (orient.) (ULBRA).

A planta *Costus spicatus* Swartz, popular cana-do-brejo, é utilizada na fitoterapia principalmente contra afecções do trato urinário. Apesar da grande utilização popular, esta planta carece de estudos que comprovem seu efeito terapêutico, toxicidade e segurança. Em função disto, o objetivo desse trabalho foi verificar as atividades antioxidante e antígeno-tóxica do extrato metanólico planta *Costus spicatus*. Para avaliação antioxidante *in vivo*, utilizou-se linhagens de levedura *S. cerevisiae* deficientes em sistema de defesa antioxidante no ensaio de inibição de crescimento, onde as linhagens foram pré-incubadas com doses crescentes do extrato por 16 h e após estriadas em placa de YEPD contendo no centro um disco de papel de filtro com paraquat ou H₂O₂. Uma possível capacidade seqüestradora de radicais OH[·] foi testada pelo ensaio *in vitro* da hipoxantina/xantina oxidase via HPLC. Para avaliação genotóxica, foi realizado ensaio Cometa *in vitro*, onde se incubou sangue de roedor com diferentes doses do extrato por 1 hora a 37°C. Para avaliação antígeno-tóxica, as células foram tratadas com peróxido de hidrogênio 0, 25mM por 5 min. Os resultados demonstraram que o extrato metanólico possui ação antioxidante tanto em modelo *in vivo* frente a danos provocados por paraquat e H₂O₂, quanto *in vitro*, onde reduziu a concentração dos ácidos dihidroxibenzóicos, produtos da ação do radical OH[·] sobre o ácido salicílico. Também apresentou atividade antígeno-tóxica na dose de 5mg/mL, que pode estar relacionada a uma possível ação antioxidante de compostos polifenólicos presentes na planta, conforme verificado utilizando método de Folin-Ciocalteu para determinação de polifenóis totais.